



O DESPERTAR DA CONSCIÊNCIA DOCENTE: O pibid como experiência ética e política na formação de professores

MARA, Laisa ¹
VANZELER, Charles ²
PORTILHO, Adalberto ³

RESUMO

O presente relato de experiência analisa o processo formativo vivenciado no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), desenvolvido no curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Pará (UFPA), ao compreender como a inserção na escola pública contribui para a constituição da consciência docente, concebendo à docência como prática ética, política e social. O estudo objetiva analisar de que maneira as vivências no cotidiano escolar favorecem a construção da identidade profissional do professor em formação. A pesquisa adotou abordagem qualitativa, de natureza descritiva e reflexiva, sendo desenvolvida por meio da observação participante em uma turma do 2º ano do Ensino Fundamental, com utilização de diários de campo e registros reflexivos. O percurso metodológico envolveu a observação da realidade escolar, o acompanhamento das práticas pedagógicas e a realização de intervenções planejadas. Ao longo das atividades, observamos que a inserção no cotidiano escolar favoreceu a compreensão das dinâmicas de ensino e aprendizagem e dos desafios do processo de alfabetização. Analisamos que a articulação entre teoria e prática se materializou nas ações pedagógicas, evidenciando à docência como processo relacional. Constatamos que os saberes docentes foram construídos a partir da experiência e da reflexão sobre a prática. Os resultados indicam que o PIBID contribui para a formação docente ao ampliar a compreensão do papel social do professor e ao favorecer a constituição de uma identidade profissional crítica e reflexiva.

PALAVRAS-CHAVE: Formação docente; PIBID; Identidade profissional; Prática pedagógica.

1 INTRODUÇÃO

A formação docente constitui-se como um processo que ultrapassa a mera aquisição de métodos e técnicas pedagógicas, envolvendo dimensões formativas relacionadas à construção da identidade profissional, à reflexão crítica sobre a prática e à compreensão do papel social do professor. Nesse sentido, o ato de ensinar configura-se como uma prática que articula conhecimentos teóricos e

¹ Graduanda em Licenciatura Pedagogia, Bolsista do PIBID, UFPA, Campus Cametá, laahmara123@gmail.com

² Graduando em Licenciatura Pedagogia, Bolsista do PIBID, UFPA, Campus Cametá, charlesvanzeler2008@gmail.com

³ Professor orientador, coordenador de área, Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), da Universidade Federal do Pará (UFPA), Campus Cametá, aportilho@ufpa.br



experiências concretas, exigindo do futuro educador a capacidade de interpretar e intervir na realidade educacional de forma consciente e comprometida. É nesse contexto que o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) se apresenta como uma política pública relevante, ao promover a inserção do licenciando no cotidiano da escola pública, possibilitando a vivência das múltiplas dimensões que constituem a docência.

Ao favorecer a aproximação entre universidade e escola, o PIBID contribui para a compreensão da prática pedagógica como um processo dinâmico, marcado pela interação entre sujeitos, saberes e contextos. Tal experiência formativa possibilita ao licenciando reconhecer a docência como uma atividade que envolve não apenas a transmissão de conhecimentos, mas também a construção coletiva de aprendizagens, fundamentada no diálogo, na escuta e na valorização das vivências dos estudantes.

O presente trabalho resulta de uma experiência desenvolvida no curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Pará (UFPA), em parceria com a Escola Municipal Professora Maria Valda Braga Valente, localizada no município de Cametá, junto a uma turma do 2º ano do Ensino Fundamental, no período de seis meses. As ações realizadas estiveram orientadas pela compreensão do cotidiano escolar como um espaço formativo que articula práticas pedagógicas, relações interpessoais e processos de mediação do conhecimento.

Fundamentado em aportes teóricos que concebem à docência como prática social e histórica, conforme discutido por Freire (1996), Vygotsky (1991), Pimenta (1999), Nóvoa (1992), Tardif (2002) e Arroyo (2004), este estudo adota uma abordagem qualitativa, pautada na observação participante e na reflexão crítica sobre a prática.

Dessa forma, o trabalho tem como objetivo compreender de que maneira o PIBID contribui para o processo de formação docente, especialmente no que se refere ao desenvolvimento da consciência profissional e à construção da identidade do professor em formação no contexto da escola pública.

2 METODOLOGIA



O presente relato caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza descritiva e reflexiva, fundamentada na utilização da observação participante como principal estratégia metodológica, a qual possibilita a inserção do pesquisador no contexto escolar e o acompanhamento direto das práticas pedagógicas, das interações em sala de aula e da dinâmica escolar. A investigação foi desenvolvida na Escola Maria Valda Braga Valente, sob a supervisão da professora Maria Leomira, com atuação junto a uma turma do 2º ano do Ensino Fundamental, ao longo de um período de seis meses.

A prática docente foi organizada em três etapas interligadas. A primeira etapa consistiu na observação sistemática e no diagnóstico da realidade escolar, tendo como instrumentos de coleta de dados os diários de campo e os registros fotográficos, os quais possibilitaram o levantamento de informações acerca da rotina escolar, das interações entre alunos e professores, da organização do espaço educativo e das estratégias didáticas já aplicadas. Essa etapa permitiu a identificação das necessidades, dificuldades e potencialidades dos estudantes, subsidiando o planejamento das ações pedagógicas subsequentes.

A segunda etapa envolveu o acompanhamento das atividades em sala de aula, com participação ativa no processo de alfabetização, por meio do desenvolvimento de práticas como leituras compartilhadas, propostas de escrita e atividades lúdicas, considerando as especificidades e os diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos. Durante essa fase, as observações foram registradas em diários reflexivos, que se constituíram como principal fonte para a análise dos dados, possibilitando a compreensão dos efeitos das estratégias pedagógicas no desenvolvimento dos estudantes.

Na terceira etapa, foram realizados o planejamento e a execução de atividades pedagógicas e projetos temáticos, elaborados com base nas demandas identificadas nas fases anteriores. As ações desenvolvidas contemplaram a articulação entre conteúdos curriculares e os interesses dos alunos, incluindo a realização de jogos educativos, rodas de leitura, produção textual e atividades experimentais. O planejamento ocorreu de forma colaborativa, em diálogo com a professora regente, permitindo ajustes contínuos conforme as necessidades observadas no contexto da prática.



Além disso, a metodologia contemplou a participação em reuniões pedagógicas e momentos de planejamento coletivo, ampliando a compreensão do processo educativo em sua dimensão institucional e colaborativa. A coleta e a análise dos dados ocorreram de maneira contínua e articulada, por meio da sistematização dos registros produzidos e de sua interlocução com os referenciais teóricos adotados, possibilitando a construção de uma análise fundamentada na perspectiva da prática reflexiva e da investigação qualitativa no contexto escolar.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As experiências vivenciadas no contexto da atuação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) evidenciaram que a prática docente se constitui como um processo relacional, no qual o ensino e a aprendizagem se desenvolvem de forma indissociável e dialógica. Durante o acompanhamento das atividades em sala de aula, foi possível observar que a construção do conhecimento ocorreu de maneira mais significativa quando mediada por interações que valorizavam a participação ativa dos estudantes, corroborando a compreensão de Freire (1996) de que “não há docência sem discência”, uma vez que o processo educativo se efetiva na reciprocidade entre ensinar e aprender.

No desenvolvimento das atividades de alfabetização, especialmente por meio de leituras compartilhadas, produções escritas e práticas lúdicas, constatou-se que os alunos apresentaram maior engajamento quando suas experiências e ritmos de aprendizagem foram considerados no planejamento pedagógico. Tal evidência reforça a perspectiva Vygotsky (1991), ao indicar que o conhecimento se constrói na interação social, sendo o professor um mediador fundamental no processo de desenvolvimento, responsável por criar condições para que o aluno avance em sua aprendizagem a partir das relações estabelecidas no contexto escolar.

A análise das práticas também revelou a importância da reflexão crítica na constituição da docência, uma vez que a vivência no cotidiano escolar demandou constantes ajustes nas estratégias pedagógicas, considerando as necessidades identificadas durante o processo de observação e intervenção. Nesse sentido, a experiência dialoga com a concepção de Pimenta (1999), ao evidenciar que a formação docente se consolida na articulação entre teoria e prática, mediada por



uma postura reflexiva que permite ao professor compreender e ressignificar sua atuação.

Ademais, os registros em diários de campo e diários reflexivos possibilitaram identificar que os saberes docentes foram sendo construídos a partir da experiência concreta, especialmente no enfrentamento das situações cotidianas da sala de aula, o que se aproxima da abordagem de Tardif (2002), ao destacar que os conhecimentos do professor emergem da prática e se constituem na interseção entre diferentes contextos formativos. Essa construção também se relaciona com a perspectiva de Nóvoa (1992), ao indicar que o processo formativo envolve a constituição da identidade profissional por meio da reflexão sobre a própria prática.

No contexto da escola pública, as experiências vivenciadas evidenciaram ainda os desafios estruturais e sociais que atravessam o processo educativo, exigindo do professor uma atuação comprometida com a garantia do direito à aprendizagem. As situações observadas indicam que a docência se configura, conforme aponta Arroyo (2004), como uma prática de resistência, na qual o professor atua como agente de transformação social, buscando alternativas pedagógicas que possibilitem a inclusão e a permanência dos alunos no processo educativo.

Dessa forma, os resultados evidenciam que a experiência no PIBID contribuiu significativamente para a compreensão da docência como uma prática complexa, que articula dimensões pedagógicas, sociais e políticas. A vivência analisada permitiu reconhecer que o processo de formação docente se constrói na relação entre teoria e prática, na reflexão contínua sobre as ações desenvolvidas e no diálogo constante com os sujeitos envolvidos no contexto escolar, consolidando uma perspectiva de ensino comprometida com a formação crítica e com a transformação da realidade educacional.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As experiências vivenciadas no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) evidenciam que a formação docente se configura como um processo contínuo, desenvolvido a partir da inserção do licenciando no contexto da escola pública e marcado pela construção de saberes que se constituem na relação entre a prática pedagógica e a reflexão crítica sobre o fazer docente.



Em consonância com o objetivo proposto, observa-se que a participação no programa favoreceu o desenvolvimento de uma postura reflexiva diante da prática pedagógica, manifestada na capacidade de interpretar o contexto escolar, reelaborar estratégias de ensino e reconhecer os estudantes como sujeitos ativos no processo educativo.

Nesse sentido, conclui-se que o PIBID contribui para a constituição da consciência docente ao possibilitar a compreensão da docência como uma prática ética, política e social, cuja consolidação se efetiva na articulação entre experiência, reflexão e ação pedagógica, reafirmando o compromisso com a formação humana, a equidade e a transformação da realidade educacional.

REFERÊNCIAS

ARROYO, M. G. **Ofício de mestre: imagens e autoimagens**. Petrópolis: Vozes, 2004.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

NÓVOA, A. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

PIMENTA, S. G. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** São Paulo: Cortez, 1999.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.